

O ENSINO DE GEOGRAFIA AGRÁRIA NA EDUCAÇÃO DO CAMPO: UMA ANÁLISE ENTRE O ESTUDO DE CAMPO E A PRODUÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS

Dayene Albino dos Santos ¹

RESUMO

O trabalho ora apresentado, busca identificar as práticas de aulas de campo e produção de recursos didáticos como uma importante ferramenta para o processo de ensino-aprendizagem em Geografia Agrária na Educação do Campo, assumindo o compromisso de assegurar a educação de qualidade como um direito de todos/as, fortalecendo a identidade e cultura das crianças e jovens nessas localidades. Fundamentado, nesse sentido, em aulas expositivas, estudo de campo realizado na empresa Hortaliças Sempre Verde na Zona Rural do município de Alagoa Nova – PB, e produção de recursos didáticos, ambos realizados na disciplina Fundamentos para Estudo em Geografia Agrária-Turma 01, no período letivo 2019.1 sob a coordenação da Professora Dra. Aline Barbosa no Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Campina Grande, Campus sede; e em um conjunto variado de fontes bibliográficas, procurando, desta forma, estabelecer uma discussão que possibilite uma maior compreensão da aula de campo e recursos didáticos enquanto metodologias de ensino. Neste caso, devido ao crescente aumento de bibliografias que abordem e fundamentem pesquisas na área do ensino de geografia agrária, acredita-se que este trabalho seja necessário, desafiador e instigante a novos estudos pertinentes a temática, ligando o ensino de qualidade a práticas de ensino úteis e funcionais, e que novos horizontes de pesquisa surgirão a partir da integração de reflexões a respeito à agroecologia e a educação do campo na sociedade, compreendendo sua relevância para toda a comunidade acadêmica.

Palavras-chave: Geografia Agrária, Educação do Campo, Estudo de Campo, Recurso didático.

INTRODUÇÃO

Na conjuntura atual do ensino de geografia, é habitual encontrar professores desmotivados em razão da precarização dessa profissão, seja por meio da falta de infraestrutura das escolas ou o desinteresse dos alunos pela Geografia, essa realidade, também é presente em outros locais, além da escola na zona urbana, “[...] no campo, ainda encontramos unidades educacionais deterioradas, pessoal pouco qualificado, baixa quantidade de equipamentos e de material pedagógico, escolas sem energia elétrica e água potável, etc.” (SANTOS, 2018, p. 186).

Diante disso, fica claro a indispensabilidade para a superação dos métodos tradicionais de ensino na educação do campo, pois, “[...] Nessas escolas, não são consideradas as especificidades da Educação do Campo na política curricular, na organização do processo

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, Campus Sede, albinodayene@gmail.com;

educativo escolar, na relação com o tempo e com os espaços do campo. ” (SANTOS, 2018, p. 206), em razão disso, busca-se uma abordagem metodológica que valorize o progresso dos aspectos cognitivos dos educandos, levando-os a reflexão sobre temáticas, dando destaque à vida social do mesmo.

Por conseguinte, ressalta-se a necessidade de uma abordagem metodológica renovada que leve em consideração as especificidades e obstáculos que o professor da zona rural encontra para proporcionar um ensino de qualidade a seus alunos, o estudo de campo surge neste contexto como importante método pedagógico, capaz de auxiliar de forma lúdica, o desenvolvimento cognitivo e aproximar o discente de conteúdos curriculares a partir de análises práticas do local a ser observado, conforme destacam Cordeiro e Oliveira:

[...] Funciona, dessa forma, como alternativa de inovação metodológica, ajuda o aluno a analisar e refletir sobre a Geografia que o cerca, contribuindo para desenvolver a capacidade de interagir com o conhecimento e com a vida em sociedade. (CORDEIRO; OLIVEIRA, 2011, p. 101)

Sendo assim, uma prática indispensável no ensino de geografia, mas não suficiente, no qual, faz-se essencial por meio do professor a elaboração de recursos didáticos e métodos de avaliação que unidos ao estudo de campo, resultem em um processo de ensino-aprendizagem geográfico de qualidade ao discente estruturador de seu próprio conhecimento. Tendo como base essas observações, o trabalho ora apresentado, busca identificar as práticas de aulas de campo e produção de recursos didáticos como uma importante ferramenta para o processo de ensino-aprendizagem em Geografia Agrária na Educação do Campo, assumindo o compromisso de assegurar a educação de qualidade como um direito de todos/as, fortalecendo a identidade e cultura das crianças e jovens nessas localidades.

Fundamentado, nesse sentido, em aulas expositivas, estudo de campo realizado na empresa Hortaliças Sempre Verde na Zona Rural do município de Alagoa Nova – PB, e produção de recursos didáticos, ambos realizados na disciplina Fundamentos para Estudo em Geografia Agrária-Turma 01, no período letivo 2019.1 sob a coordenação da Professora Dra. Aline Barbosa no Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Campina Grande, Campus sede; e em um conjunto variado de fontes bibliográficas, procurando, desta forma, estabelecer uma discussão que possibilite uma maior compreensão da aula de campo e recursos didáticos enquanto metodologias de ensino.

METODOLOGIA

A pesquisa do trabalho foi desenvolvida mediante aulas expositivas sobre o assunto, levantamento bibliográfico em livros e artigos científicos, além do estudo de campo, no qual foi importante para a compreensão da temática “Modernização da agricultura e as relações de trabalho no campo, com uma perspectiva agroecológica”, por meio da empresa Hortaliças Sempre Verde em Alagoa Nova-PB. Isto posto, a metodologia do trabalho foi organizada em cinco etapas distintas descritas a seguir Tabela 01:

Tabela 01 – Metodologia do trabalho, etapas e desenvolvimento das etapas.

ETAPA	DESENVOLVIMENTO DA ETAPA
1 ^a	Inicialmente, realizou-se o estudo de campo (Mosaico de fotos 01), para a empresa Hortaliças Sempre Verde (Mapa 01), em Alagoa Nova-PB (Mapa 02), na disciplina Fundamentos para Estudo em Geografia Agrária-Turma 01, no período letivo 2019.1 sob a coordenação da Professora Dra. Aline Barbosa no Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Campina Grande, Campus sede.
2 ^a	Após a realização do estudo, para o desenvolvimento do trabalho ora apresentado, ocorreu a escolha da área (Geografia Agrária) e tema do trabalho (O ENSINO DE GEOGRAFIA AGRÁRIA NA EDUCAÇÃO DO CAMPO: UMA ANÁLISE ENTRE O ESTUDO DE CAMPO E A PRODUÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS), em seguida, efetuou-se a escolha inicial das bibliografias que fundamentariam o trabalho.
3 ^a	Posteriormente, como avaliação de uma das notas da disciplina, foi solicitada pela professora a elaboração de recursos didáticos para o ensino de geografia agrária no ensino básico com a temática “Agroecologia e a relação campo x cidade”, considerando os desafios da educação do campo, a partir do estudo de campo e da leitura do texto “A EDUCAÇÃO DO CAMPO NO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO: TENSÕES ENTRE A GARANTIA E A NEGAÇÃO DO DIREITO À EDUCAÇÃO. ”
4 ^a	Diante disso, foi desenvolvido um plano de aula (Anexo A) e dois recursos didáticos, uma maquete e um jogo lúdico com um manual de instruções (Anexo B).

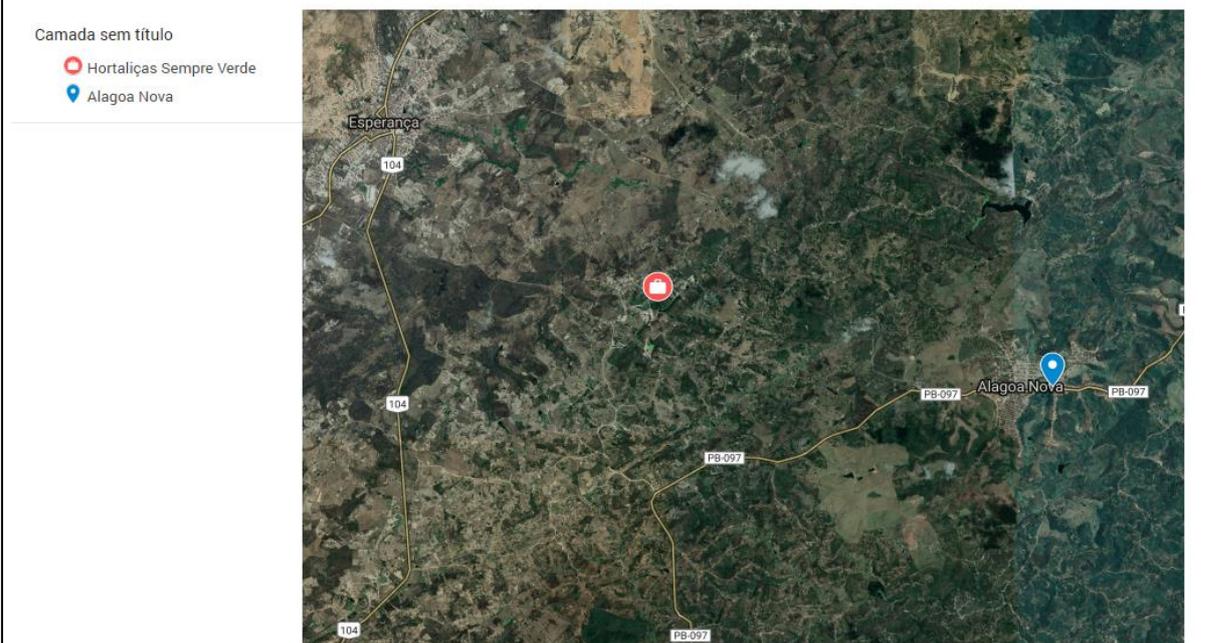
Fonte: Elaboração própria.



Mosaico de fotos 1 - Descrição do estudo de campo realizado na empresa Hortaliças Sempre Verde em Alagoa Nova – PB, nas fotos evidencia-se algumas atividades que foram feitas no local, como a análise do local e reconhecimento da empresa.

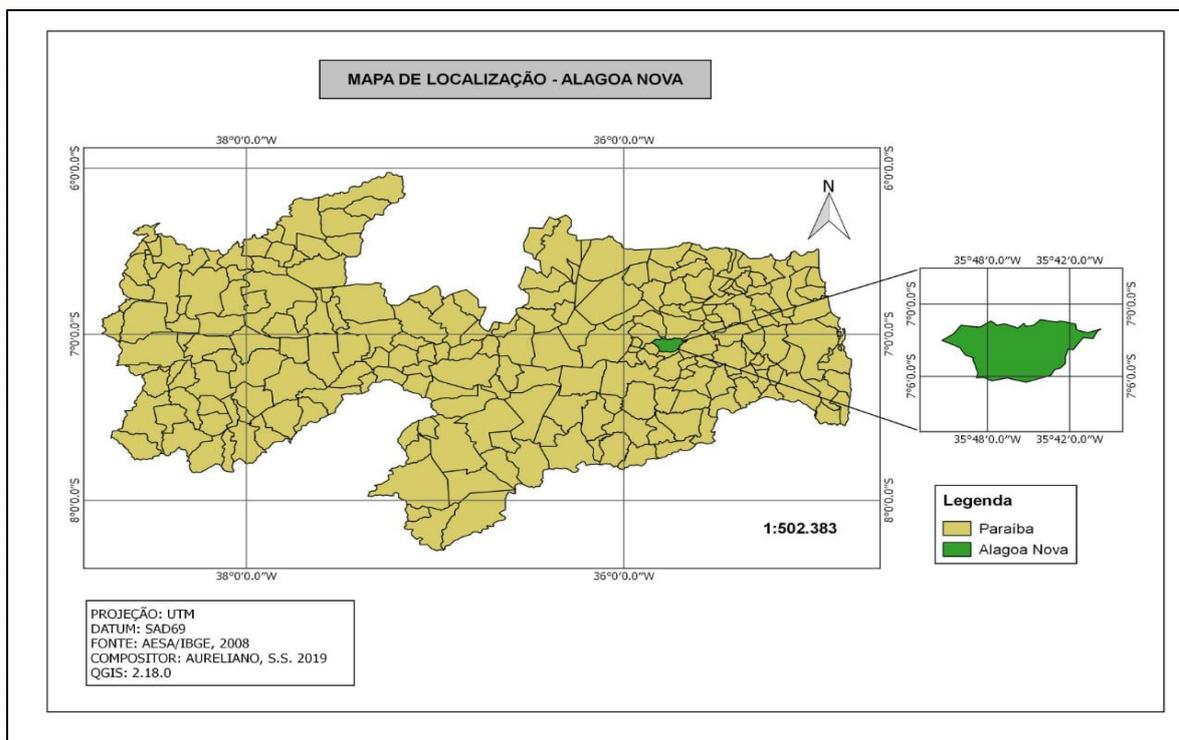
Fonte: Elaboração própria.

Localização Hortaliças Sempre Verde



Mapa 01 - Localização das Hortaliças Sempre Verde, em Vermelho a empresa HSV, e em Azul a cidade de Alagoa Nova.

Fonte: Elaboração própria.



Mapa 02 - Mapa de localização do município de Alagoa Nova - PB, onde está localizada a empresa Hortaliças Sempre Verde.

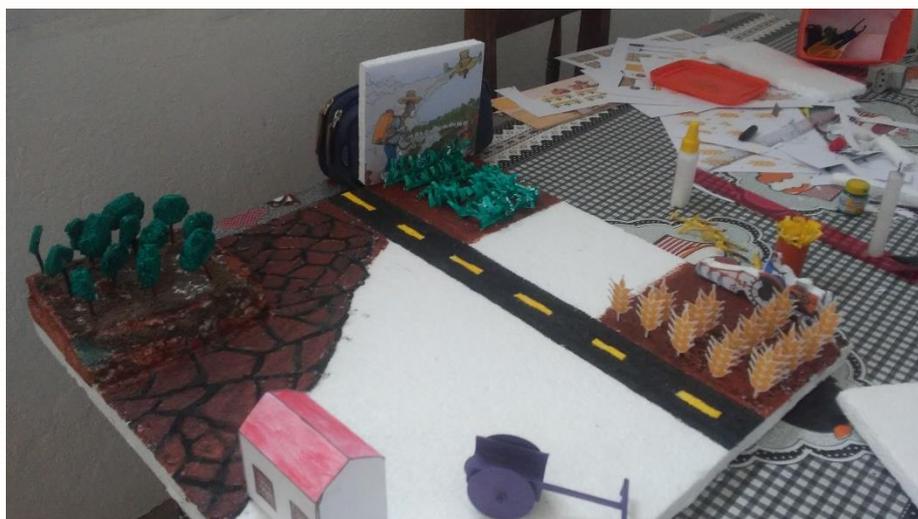
Fonte: Elaboração própria.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da realização do estudo de campo na empresa Hortaliças Sempre Verde, pode-se evidenciar que o estudo de campo é de fato uma alternativa metodológica inovadora, capaz de auxiliar a análise e reflexão sobre temáticas e contribui para desenvolver a capacidade de interagir com o espaço e a sociedade, como foi afirmado por Cordeiro e Oliveira, o estudo de campo realizado desenvolveu a aproximação da agroecologia em suas diferentes interpretações. Tendo como base essas considerações, para atender o objetivo central do trabalho, a elaboração dos recursos didáticos, assumiu o compromisso de assegurar a educação de qualidade como um direito de todos/as, fortalecendo a identidade e cultura das crianças e jovens nessas localidades.

Resultou-se então, na elaboração do plano de aula, no qual efetuou-se a criação de dois recursos didáticos para a temática “A modernização da agricultura a partir da revolução verde: a realidade agrária brasileira”, uma maquete (Fotografias 01 e 02) com a função de auxiliar a exposição do conteúdo programático, levando em consideração a falta de infraestrutura nas escolas de Zona Rural e um jogo “A modernização da agricultura” (Fotografia 03) juntamente

com seu manual de instruções (Anexo B), que tem como aplicação colaborar com a avaliação do conteúdo de forma lúdica e prática. Em virtude de a elaboração dos recursos didáticos serem desenvolvidos para a avaliação da disciplina Fundamentos para Estudo em Geografia Agrária-Turma 01 no ensino superior, os mesmos não foram experimentados no ensino básico.



*Fotografia 1 - Processo de desenvolvimento da maquete.
Fonte: Elaboração própria.*



*Fotografia 2 - Maquete finalizada
Fonte: Elaboração própria.*



Fotografia 3- jogo “A modernização da agricultura”

Fonte: Elaboração própria

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O principal foco do trabalho foi apresentar de forma clara e objetiva a importância do desenvolvimento de metodologias de ensino que contribuam para o ensino-aprendizagem de docentes atuantes na Educação do Campo. Diante disso, o Estudo de Campo e a produção de recursos didáticos de mostraram eficientes para atender a proposta central do trabalho, fazendo-se importantes fundamentos para professores de Geografia que tem dificuldade em elaborar aulas de forma lúdica e de qualidade.

Neste caso, devido ao crescente aumento de bibliografias que abordem e fundamentem pesquisas na área do ensino de geografia agrária, acredita-se que este trabalho seja necessário, desafiador e instigante a novos estudos pertinentes a temática, ligando o ensino de qualidade a práticas de ensino úteis e funcionais, e que novos horizontes de pesquisa surgirão a partir da integração de reflexões a respeito a agroecologia e a educação do campo na sociedade, compreendendo sua relevância para toda a comunidade acadêmica, com o propósito de formar cidadãos e cidadãs atentos ao respeito ao meio ambiente.

REFERÊNCIAS

SANTOS, M.. A EDUCAÇÃO DO CAMPO NO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO: TENSÕES ENTRE A GARANTIA E A NEGAÇÃO DO DIREITO À EDUCAÇÃO. Ensaio: aval. Pol. Públ. Educ., Rio de Janeiro, v. 26, n.98, p. 185-212, jan./mar., 2018.

CORDEIRO, J. M. P.; OLIVEIRA, A. G. de.. A AULA DE CAMPO EM GEOGRAFIA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA ESCOLA. Revista Geografia, Londrina, v. 2, n. 2, p. 099-114, maio/ago., 2011.

ANEXOS

Anexo A – Plano de Aula

<p>I. Plano de Aula:</p> <p>25 de junho de 2019</p>
<p>II. Dados de Identificação:</p> <p>Coordenadora da atividade: Prof, Dr. Aline Barbosa</p> <p>Ministrante: Dayene Albino Dos Santos.</p> <p>Disciplina: Geografia</p> <p>Segmento: Ensino Fundamental II</p> <p>Série: 9º ano – Turma: 01 – Turno: Manhã</p> <p>Aulas: três aulas com duração de 2 horas cada.</p>
<p>III. Tema:</p> <p>- A modernização da agricultura a partir da revolução verde: a realidade agrária brasileira.</p>
<p>IV. Objetivo geral:</p> <ul style="list-style-type: none">• Proporcionar aos discentes da disciplina uma aproximação com o processo de modernização da agricultura brasileira a partir do seu local de vivência, criando um olhar crítico para a distinção das principais características e consequências da modernização no campo. <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Explicar a modernização da agricultura por meio da industrialização;• Discutir o assunto referente a revolução verde e sua direta relação com a modernização agrícola;• Evidenciar os pontos positivos e negativos ocasionados pela mecanização na agricultura;• Abordar as diferentes formas de produção agrícola a partir da agroecologia.
<p>V. Conteúdo:</p>

- Aula 01: A agricultura também se modernizou
 - Modernização agrícola;
 - Estrutura fundiária;
 - Revolução verde;
 - Crescimento na indústria de agrotóxicos agrícolas.
 - Aula 02: As principais características e consequências da modernização agrícola do campo
 - Desenvolvimento das formas de produção;
 - Principais aspectos positivos e negativos da modernização agrícola;
 - Aula 03: Estudo de Campo
 - A educação do campo e a produção agroecológica.
- Local: Hortaliças Sempre Verde – Alagoa Nova – PB.

VI. Recursos didáticos:

Os materiais utilizados em sala serão o quadro branco e o Datashow para as aulas expositivas, como também, maquetes que aproximem o educando dos conteúdos e fatos analisados, e estudo de campo para retratar a realidade de forma concreta.

VII. Avaliação:

- Será desenvolvida uma dinâmica oral em sala de aula, após o estudo de campo, no qual o desempenho dos alunos será avaliado e assim estabelecido uma pontuação individual.

VIII. Orientações extraclasse:

Realização de orientações através do pedido dos alunos, feitos no início ou término de cada aula dada ou mesmo através de pedido da escola.

IX. Bibliografia:

LUCCI, E. A. Brasil – de país agrário a industrial. In: _____. (Org.). Geografia: homem e espaço – a organização do espaço brasileiro – 6º série: ensino fundamental. São Paulo: Saraiva, 2002. p (83-95).

Anexo B – Manual de instruções do recurso didático/Jogo “A modernização da agricultura”

MANUAL DE INSTRUÇÕES

O jogo “A modernização da agricultura” foi desenvolvido com o objetivo de auxiliar o ensino de Geografia Agrária, podendo assim ser adaptado para outros assuntos pertinentes a esta área.

Dica ao docente:

Leia as instruções a seguir com atenção, para um melhor resultado.

CONTÉM:

1 manual de instruções

1 dado

1 tabuleiro

2 peças

1 envelope SORTE OU AZAR

7 perguntas

PREPARE O JOGO

- Divida a turma em dois grandes grupos e peça para que definam um líder;
- Abra o tabuleiro;
- Inicie explicando que no decorrer da atividade irão existir “Obstáculos”;

COMO JOGAR

Para começar: os números com a cor ROSA serão perguntas; os números com a cor VERDE será sorte e os números com a cor AZUL será azar. Quando cada oponente chegar a uma dessas casas faça o que designa a cor da casa.

SORTE OU AZAR: quando um oponente chegar a uma das casas azul ou verde, peça para retirar um papel do respectivo envelope para ver qual será o resultado.

Primeira jogada: peça para que os líderes tirem na sorte quem irá começar e jogue o dado, iniciando assim o jogo.

QUEM VENCE O JOGO

Vencerá o grupo que chegar primeiro a última casa do tabuleiro.

PERGUNTAS ELABORADAS

- 1. Sobre a Revolução Verde, em qual década foi iniciada no mundo e no Brasil?**

R: No mundo na década de 50 e no Brasil na década de 70.

2. Qual o objetivo inicial para o desenvolvimento da Revolução Verde?

R: De início o objetivo era acabar com a fome, pela necessidade de suprir a demanda da população.

3. Cite três características do desenvolvimento da mecanização da agricultura?

R: Desenvolvimento tecnológico para as técnicas agrícolas, exportação, fertilizantes.

4. Defina alguns pontos negativos para o pequeno proprietário rural com a modernização agrícola no Brasil?

R: Êxodo rural, desemprego.

5. Defina alguns pontos positivos e negativos ocasionados pela modernização na agricultura?

R: Positivos: exportação crescente, aumento da produtividade e lucros expansivos.

Negativos: erosão do solo, desemprego, êxodo rural, excesso de agrotóxicos na produção, aumento de enfermidades.

6. Quais são os tipos de agricultura presente no Brasil?

R: Agricultura tradicional (Familiar) e a Agricultura mecanizada (Produtores em larga escala de expansão)

7. Por quê o objetivo da revolução verde pela mecanização não cumpriu com seu objetivo?

R: O objetivo não foi alcançado, pois, com o crescimento da produção os grandes produtores visavam apenas os lucros altos e a exportação de seus produtos.

8. Identifique o assunto que está relacionado entre a revolução verde e a geografia, e relacionado com o processo de modernização da agricultura?

R: O assunto referente é a agroecologia que na geografia está interligada a geografia pela geografia agrária.